



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE DO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.**

1 Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, às oito horas e trinta,  
2 na Sala de Reuniões dos Conselhos Superiores, reuniu-se o Conselho de Administração  
3 (CONSAD) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), sobre a presidência do  
4 Reitor **José de Arimatea de Matos**, para deliberar sobre a pauta da primeira Reunião  
5 Ordinária de dois mil e dezenove. Estiveram presentes os Pró-Reitores: Pró-Reitoria de  
6 Planejamento (PROPLAN): **Álvaro Fabiano Pereira do Macêdo**; Pró-Reitoria de Gestão de  
7 Pessoas (PROGEPE): **Keliane de Oliveira Cavalcante**; Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis  
8 (PROAE): **Júlio César Rodrigues de Sousa**; os Diretores de *Campi*: Centro Multidisciplinar de  
9 Angicos (CMA): **Joselito Medeiros de Freitas Cavalcante**; Centro Multidisciplinar de Pau dos  
10 Ferros (CMPF): **Ricardo Paulo Fonseca Melo**; Diretores de Centro: Centro de Ciências  
11 Agrárias (CCA): **José Torres Filho**; Centro de Ciências Sociais Aplicadas a Humanas  
12 (CCSAH): **Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira**; Centro de Ciências Exatas e Naturais  
13 (CCEN): **Rafael Castelo Guedes Martins**; Centro de Engenharias (CE): **Alan Martins de**  
14 **Oliveira**; Representantes docentes: Centro Multidisciplinar de Angicos (CMA): **Francisco**  
15 **Edcarlos Alves Leite**; Centro Multidisciplinar de Caraúbas (CMC): **Walber Medeiros Lima**;  
16 Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros (CMPF): **Francisco Carlos Gurgel da Silva**  
17 **Segundo**; Centro de Ciências Agrárias (CCA): **Ivanilson de Souza Maia**; Centro de Ciências  
18 Exatas e Naturais (CCEN): **Francisco Odolberto de Araújo**; Centro de Ciências Sociais  
19 Aplicadas a Humanas (CCSAH): **Luciana Batista Sales**; Centro de Engenharias (CE): **Manoel**  
20 **Quirino da Silva Júnior**; Representantes Técnico-administrativos: **Thiago Gomes Duarte**  
21 **Marques** e **Francimar Honorato dos Santos**; Conselheiros com faltas justificadas: Vânia  
22 Christina Nascimento Porto, Francisco de Assis Brito Filho e Daniel Freitas Freire Martins;  
23 Conselheiros com faltas não justificadas: Rodrigo Silva da Costa, Jorge Luiz de Oliveira Cunha  
24 e Paula Luize Clemente de Lima. **PAUTA: Primeiro ponto:** Apreciação e deliberação sobre a  
25 ata da quarta reunião ordinária de dois mil e dezoito. **Segundo ponto:** Apreciação e  
26 deliberação sobre calendário de reuniões ordinárias do CONSAD para o ano de dois mil e  
27 dezenove. **Terceiro ponto:** Apreciação sobre Relatório da Auditoria (AUDINT). O ponto teve a  
28 participação da auditora Marília de Lima Pinheiro Gadêlha Melo. **Quarto ponto:** Apreciação e  
29 deliberação sobre prorrogação do cargo de titular da Auditoria Interna (AUDINT) da servidora  
30 Marília de Lima Pinheiro Gadêlha Melo, conforme artigo nono da portaria número dois mil  
31 setecentos e trinta e sete, de vinte de dezembro de dois mil e dezessete, do Ministério da  
32 Transparência e Controladoria Geral da União (CGU). **Quinto ponto:** Apreciação e deliberação  
33 sobre Plano de Integridade da UFERSA. O ponto teve a participação do Pró-reitor Adjunto da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

34 Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN) Moacir Franco de Oliveira. **Sexto ponto:** Apreciação  
35 e deliberação sobre Proposta Orçamentária da UFRSA – dois mil e dezenove, enviada via  
36 memorando eletrônico número sessenta e oito (PROPLAN). **Sétimo ponto:** Outras  
37 ocorrências. Tendo constatado quórum legal, o Presidente do Conselho, **José de Arimatea de**  
38 **Matos**, declarou aberta a reunião, fez a leitura da pauta e a colocou em discussão. Em  
39 seguida, apresentou as justificativas de faltas. As justificativas foram aprovadas por  
40 unanimidade. Por fim, colocou a pauta em votação, que, sem discussões, foi aprovada por  
41 unanimidade. **PRIMEIRO PONTO.** O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**,  
42 colocou o ponto em discussão. A Conselheira **Keliane de Oliveira Cavalcante** citou correções  
43 que precisavam ser feitas na ata, no que tangia a redação aprovada na resolução que tratava  
44 da qualificação do servidor técnico-administrativo. O Presidente do Conselho, **José de**  
45 **Arimatea de Matos**, disse que, naquele caso, teriam que, caso necessário, trazer a Resolução  
46 número três de dois mil e dezoito para retificação. Sem emendas, o ponto foi votado e  
47 aprovado por treze votos favoráveis, um contrário e quatro abstenções. Todas as correções  
48 propostas pelos Conselheiros foram realizadas nas referidas atas conforme estabelecido no  
49 parágrafo segundo, do artigo oitavo da Resolução número onze de dois mil e dezessete do  
50 CONSUNI. **SEGUNDO PONTO.** O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**,  
51 colocou o ponto em discussão. A Conselheira **Keliane de Oliveira Cavalcante** disse que a  
52 redistribuição de servidor técnico-administrativo era deliberada no CONSAD. Perguntou, então,  
53 se caso surgisse um processo de redistribuição e a reunião ordinária estivesse muito distante,  
54 seria convocada uma reunião extraordinária para deliberar sobre o processo. O Presidente do  
55 Conselho, **José de Arimatea de Matos**, disse que em casos de urgências, a reunião  
56 extraordinária era convocada. Sem propostas, o ponto foi votado e aprovado por dezenove  
57 votos favoráveis e uma abstenção. **TERCEIRO PONTO:** O Presidente do Conselho, **José de**  
58 **Arimatea de Matos**, colocou o ponto em discussão e propôs a participação da auditora, Marília  
59 de Lima Pinheiro Gadêlha Melo. A proposta foi aprovada por unanimidade. A convidada **Marília**  
60 **de Lima Pinheiro Gadêlha Melo** apresentou e explicou o Relatório da Auditoria Interna  
61 (AUDINT). O Conselheiro **Júlio César Rodrigues de Sousa** parabenizou o relatório e disse  
62 que estava bem desenvolvido e que a equipe da AUDINT era pequena, mas estava  
63 contribuindo com a gestão de forma muito efetiva. Falou, também, que queria enaltecer o  
64 trabalho da auditora Marília de Lima Pinheiro Gadêlha Melo na AUDINT. Após a apresentação  
65 do relatório, o Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, comentou sobre alguns  
66 pontos citados no documento, como a liberação para capacitação e a retribuição de exercício  
67 do cargo. Falou, então, que toda solicitação de atividade de participação de capacitação dos  
68 auditores era encaminhada diretamente para a AUDINT. A convidada **Marília de Lima**  
69 **Pinheiro Gadêlha Melo** disse que, sobre as capacitações da AUDINT, sabia que existia uma



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

70 dificuldade e que precisavam pontuar aquela situação no relatório para que ficasse registrado,  
71 mas que citou no documento todas as capacitações que foram feitas. Falou, também, que  
72 sobre a questão da carência de retribuição de exercício do cargo, era uma política da unidade  
73 manter aquela postura porque era uma temática que exigia uma reponsabilidade muito grande.  
74 Após as discussões, sem propostas, o Conselho agradeceu a presença da convidada Marília  
75 de Lima Pinheiro Gadêlha Melo e deu por encerrada a discussão do ponto, uma vez que não  
76 precisava de deliberação. **QUARTO PONTO:** Sem discussões, o ponto foi aprovado por  
77 unanimidade. **QUINTO PONTO:** O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**,  
78 colocou o ponto em discussão. O relator do Plano de Integridade da UFRSA, o Conselheiro  
79 **Ricardo Paulo Fonseca Melo** apresentou e explicou seu parecer e disse que seu voto era  
80 aprovar com alterações. O voto do relator foi aprovado por dezessete votos favoráveis e uma  
81 abstenção. O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, disse que, como não  
82 houve emendas, a posição do relator seria acatada. O Conselheiro **Manoel Quirino da Silva**  
83 **Júnior** apresentou questões de ordem no sumário e, por isso, disse que tinha que retirar o item  
84 que tratava do conselho consultivo, e no item quatro, ponto, dois do plano, onde falava sobre a  
85 governança, seria interessante seguir o que estava no Estatuto. Falou, também, que, no  
86 mesmo contexto da governança, o Conselho Consultivo não devia estar mencionado, nem o  
87 Conselho dos Curadores, uma vez que eram conselhos consultivos e de acompanhamento e  
88 que, conforme o Estatuto, as deliberações eram do Conselho Universitário (CONSUNI),  
89 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e CONSAD. Disse, ainda, que, no  
90 organograma, tinham que mudar o termo 'Concur' para o termo CC. O Conselheiro **Júlio César**  
91 **Rodrigues Sousa** disse que sua abstenção na votação do relatório foi no sentido de que não  
92 sabia que não poderia colocar propostas durante a discussão da relatoria. Falou, também, que,  
93 o plano em questão falava de unidades que ainda não existiam no âmbito no Regimento da  
94 Universidade, como unidade de gestão de integridade e unidade de gestão de risco. Disse,  
95 ainda, que constava no documento que todo plano de integridade ficaria sob responsabilidade  
96 da Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e que, particularmente, achava a decisão um risco,  
97 pois a maioria dos riscos de integridade, principalmente com relação ao conflito de interesse e  
98 relacionamento com fornecedores estavam associados à PROAD e, por isso, via ameaça à  
99 imparcialidade e à autonomia técnica da comissão. Concluiu sua fala dizendo que o documento  
100 relatava muito bem as unidades, mas que cabia, em um segundo momento, fazer, de fato, um  
101 planejamento. O Conselheiro **Álvaro Fabiano Pereira do Macêdo** propôs a participação do  
102 Pró-reitor Adjunto da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), Moacir Franco de Oliveira. A  
103 proposta foi aprovada por unanimidade. O convidado **Moacir Franco de Oliveira** explicou o  
104 porquê do Plano de Integridade da UFRSA ter sido instituído; que a CGU editou uma portaria,  
105 que recomendava aos órgãos da administração pública construir seus planos de integridade, e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

106 que o modelo recebido pelos conselheiros era o que a CGU tinha preconizado para os órgãos.  
107 Falou, também, que na portaria mil e oitenta e nove de dois mil e dezoito, a CGU determinou  
108 que a gestão criasse uma unidade que se vinculasse ao Plano de Integridade e que, naquele  
109 momento, foi decidido que a PROAD ficaria com o encargo. Disse, ainda, que a portaria  
110 determinou que fosse designado um servidor para tratar do Plano de Integridade e que não  
111 existia, na Universidade, uma unidade com as atribuições específicas para fazer o Plano de  
112 Integridade, mas que na nova versão do Regimento, que seria discutida futuramente no  
113 CONSUNI, as atribuições seriam colocadas dentro da PROPLAN. Falou, ainda, que o  
114 organograma tinha que ser alterado por recomendação do Tribunal de Contas da União (TCU)  
115 e que queria solicitar a autorização para fazer a alteração. Sem propostas, o ponto foi aprovado  
116 por unanimidade. **SEXTO PONTO:** O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**,  
117 colocou o ponto em discussão. O Conselheiro **Álvaro Fabiano Pereira do Macêdo** disse que  
118 aquela era uma versão atualizada da proposta porque o Ministério da Educação (MEC) tinha  
119 feito algumas alterações. Falou, também, que, com relação ao ano anterior, a UFRSA teve  
120 um aumento, de forma global, de cinco por cento no orçamento, mas não era linear, uma vez  
121 que alguns itens receberam valores diferenciados. O Conselheiro **Joselito Medeiros de**  
122 **Freitas Cavalcante** disse que algumas fontes estavam marcadas e queria saber qual era a  
123 diferença entre elas. O Conselheiro **Álvaro Fabiano Pereira do Macêdo** disse que a marcação  
124 era para controle interno e que a única fonte relevante era a fonte “recursos próprios” da  
125 UFRSA, que era o que a Universidade arrecadava. Falou, também, que colocava naquela  
126 fonte a previsão de arrecadação durante o ano e, conforme a arrecadação ia se confirmando  
127 durante o exercício, o Governo repassava. O Conselheiro **Francisco Odolberto de Araújo**  
128 disse que analisou o orçamento e que notou que o mesmo cresceu cerca de sete por cento.  
129 Falou, também, que, com base no documento, percebeu que a UFRSA manteve o mesmo  
130 valor de custeio e que ganharam bastante capital. Disse, ainda, que quem estava tentando  
131 fazer as pós-graduações na Universidade, estava lidando com imensas dificuldades para  
132 aquisição de equipamentos e que, quando observava o custeio de capital, apenas a  
133 porcentagem de um, vírgula, dois por cento, era destinado à aquisição de equipamentos para  
134 pesquisa. Perguntou, então, como poderiam aumentar aquele percentual, uma vez que as pós-  
135 graduações da UFRSA estavam em uma situação complicada. O Conselheiro **Álvaro**  
136 **Fabiano Pereira do Macêdo** disse que os recursos da pós-graduação, juntando todos os  
137 editais, chegaram a um milhão no ano de dois mil e dezoito. Falou, também, que a ação  
138 denominada “vinte GK” era uma ação específica, onde era criada uma ação de fomento à pós-  
139 graduação, mas que grande parte do orçamento para a pós-graduação estava, na verdade, na  
140 ação denominada “vinte RK”. O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, disse  
141 que, com relação às pesquisas, no corrente ano, estava previsto para a UFRSA, o Termo de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

142 Execução Descentralizada (TED). Falou, também, que em dois mil e dezoito a UFRSA  
143 conseguiu dar apoio significativo à pós-graduação e que iriam propor, em uma reunião  
144 posterior com os diretores de centros, um valor para os centros destinados aos equipamentos,  
145 onde o próprio centro iria decidir em que seria investido. Citou que, apesar dos investimentos  
146 na pós-graduação, a preferência da gestão era priorizar o ensino de graduação. O Conselheiro  
147 **Álvaro Fabiano Pereira do Macêdo** falou sobre as emendas de bancada e demandas  
148 específicas de capital. O Conselheiro **Francisco Odolberto de Araújo** disse que, a minuta de  
149 resolução que trataria da metodologia de repasse de recurso aos centros ajudaria a ter uma  
150 política onde pudessem realizar planejamento nos centros, com a descentralização, bem como  
151 ter uma previsão orçamentaria de como o centro poderia repassar o orçamento para os  
152 servidores, para que pudessem planejar a aquisição de equipamentos, pois se aprovarem o  
153 orçamento sem o planejamento definido, não sabiam os critérios pelos quais os centros teriam  
154 acesso ao recurso. Solicitou, então, que deviam colocar a minuta de resolução em votação o  
155 mais rápido possível para que pudessem saber como a descentralização seria feita e o que o  
156 centro teria de valor e como iria poder gastar. Falou, por fim, que a Universidade estava  
157 recebendo um valor do programa Reestruturação e Expansão das Universidades Federais  
158 (REUNI) e perguntou como pretendiam gastar aquele valor. O Conselheiro **Álvaro Fabiano**  
159 **Pereira do Macêdo** disse que, com relação à minuta citada, receberam o material do relator e  
160 que as alterações foram feitas, mas que coincidiu com a realização de outros documentos,  
161 sendo um deles a elaboração do orçamento. O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de**  
162 **Matos**, disse que o orçamento era uma previsão e não uma garantia e que a CGU recomendou  
163 que a UFRSA não fizesse registro de preço sem ter uma previsão orçamentária garantida. O  
164 Conselheiro **Álvaro Fabiano Pereira do Macêdo** explicou como fizeram as distribuições do  
165 valor do REUNI. Falou, também, que, em dois mil e dezoito, tinham se reunido com os centros  
166 e informaram que os recursos de capital seriam o valor recebido de emendas e que, no  
167 corrente ano, iriam se reunir com os diretores para que os centros não ficassem reféns do  
168 calendário. Disse, ainda, que estavam dialogando com os centros para determinar um valor e  
169 que os centros discutissem o que iriam adquirir. Informou, então, que, no preenchimento para o  
170 Planejamento e Gerenciamento de Contratações (PGC) de dois mil e vinte, as unidades tinham  
171 que saber o que queriam adquirir. A Conselheira **Ludmilla Carvalho Serafim de Oliveira** disse  
172 que a descentralização era importante, mas que precisava de cautela, pois os centros tinham  
173 uma estrutura muito nova e a Universidade ainda não tinha uma infraestrutura, nem de  
174 pessoas adequadas e nem de ocupação, para atender àquelas demandas, por isso, a  
175 descentralização era significativa, mas, por conta da estrutura, tinha que ser feita com cuidado.  
176 O Conselheiro **Rafael Castelo Guedes Martins** disse que queria reforçar a questão da minuta  
177 citada pelo conselheiro Francisco Odolberto de Araújo, porque alguns diretores enviaram uma





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

178 sugestão conjunta de emendas. Falou, também, que precisavam alinhar as informações para  
179 saber qual era o recurso de capital e em que estariam utilizando o mesmo. O Conselheiro  
180 **Álvaro Fabiano Pereira do Macêdo** disse que queria frisar que a manutenção predial e de  
181 equipamentos continuava sob responsabilidade da gestão por meio da Superintendência de  
182 Infraestrutura (SIN) e que não iriam tirar da cota dos Centros. Falou, também, que a  
183 Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) enviou um formulário  
184 de demanda de *software* para fazer o PGC e ficou constatado que a UFERSA precisava de três  
185 milhões de reais em *software*. Falou, também, que as demandas de cada centro seriam  
186 enviadas para seus respectivos diretores e que aquele tipo de aquisição teria que ser tirada da  
187 cota de capital, pois era um investimento no centro. Disse, ainda, que cada unidade iria receber  
188 o relatório e avaliariam a pertinência da aquisição. Concluiu sua fala dizendo que tinham que  
189 ter cuidado para não esquecer a graduação e a pós-graduação. O Conselheiro **Jorge Luiz de**  
190 **Oliveira Cunha** disse que a questão de infraestrutura sempre tinha ficado a cargo da  
191 Universidade, mas a UFERSA nunca tinha contabilizado computadores e ares-condicionados  
192 para os departamentos. Falou, também, que, com relação ao investimento, o mesmo tinha  
193 caído muito e a infraestrutura estava bem maior. O Conselheiro **Francisco Odolberto de**  
194 **Araújo** frisou que a minuta de resolução que tinha solicitado para discussão do Conselho  
195 tratava apenas do planejamento dos centros. O Conselheiro **Júlio César Rodrigues de Sousa**  
196 disse que a PROAE estava pautando todas as atividades em serviços aos discentes da  
197 graduação presencial e que, naquele momento, o maior investimento era no Restaurante  
198 Universitário (RU) porque tinham demanda em todos os *campi* e que a quantia que estava  
199 como material de consumo estava toda destinada aos serviços para os discentes. Falou,  
200 também, que tinham seiscentos mil de capital para começar a fazer parques esportivos nos  
201 *campi* fora da Sede. Disse, ainda, que continuaria com mais três milhões em auxílio financeiro  
202 ao estudante; que o Programa Institucional Permanência iria continuar atendendo quase mil  
203 estudantes e que a assistência estudantil estava sempre caminhando para o fornecimento de  
204 novos serviços. Concluiu sua fala dizendo que em algumas unidades, as metas físicas estavam  
205 em branco no orçamento. O Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, disse que  
206 aquilo estava no detalhamento e não no orçamento. Falou, também, que o Diretório Central  
207 dos Estudantes (DCE) tinha feito uma pesquisa e constatou que o RU fazia uma diferença  
208 positiva nos *campi*. Por fim, sem propostas, o ponto foi aprovado por unanimidade. **SÉTIMO**  
209 **PONTO (OUTRAS OCORRÊNCIAS):** O Conselheiro **Manoel Quirino da Silva Júnior**  
210 agradeceu em nome da equipe 'Cactus Baja', ao apoio de toda Instituição, com destaque às  
211 Pró-reitorias, aos Centros e a Reitoria. Disse que a equipe do campus sede conseguiu um  
212 desempenho recorde ao participar do pódio, levando o terceiro lugar na competição nacional e  
213 que aquilo habilitou a equipe participar do mundial. Falou, também, que alguns juízes do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

214 campeonato disseram que era muito raro uma instituição dar um apoio da magnitude que a  
215 UFERSA dava ao Projeto Baja. O Conselheiro **Rodrigo Silva da Costa** justificou seu atraso na  
216 reunião. O Conselheiro **Ricardo Paulo Fonseca Melo** disse que o campus Pau dos Ferros  
217 completava sete anos e que todos estavam convidados a participar da celebração e da  
218 solenidade. O Conselheiro **Francisco Edcarlos Alves Leite** disse que o campus Angicos  
219 completaria dez anos de início das atividades acadêmicas. O Conselheiro **Joselito Medeiros**  
220 **de Freitas Cavalcante** disse que logo após a inauguração do RU, o campus Angicos recebeu  
221 a visita da representante da Confederação do Sindicato do Conselho Federal de Nutrição e foi  
222 visto que o responsável pela nutrição no contrato, que era fiscal do funcionamento do RU do  
223 campus Angicos, não queria se deslocar de Mossoró para fazer a fiscalização e aquilo geraria  
224 um problema. Falou, também, que, sobre a questão da manutenção dos ares-condicionados,  
225 no ano de dois mil e dezoito, passaram um semestre para consertar um ar-condicionado no  
226 campus Angicos; que, no corrente semestre, estavam com três ares-condicionados sem  
227 funcionar e que a equipe de manutenção visitou o campus, mas não concluiu totalmente a  
228 manutenção. Disse, ainda, que queria saber como era feita a gestão da manutenção, pois a  
229 equipe de manutenção ia apenas nas sextas-feiras no campus Angicos. Falou, ainda, que o  
230 campus estava com um problema de condensadores e a equipe de manutenção usou os  
231 condensadores adquiridos para o campus Angicos no campus Pau dos Ferros e disse que  
232 resolveriam o problema do campus na semana posterior à visita, mas não resolveram. O  
233 Conselheiro **Francisco Edcarlos Alves Leite** perguntou se, no edital de contrato, não teriam  
234 como colocar pessoas da região para fazer a manutenção, pois o deslocamento era uma  
235 reclamação recorrente. O Conselheiro **Jorge Luiz de Oliveira Cunha** disse que foi relatado um  
236 problema com a execução de contratos de manutenção de ares-condicionados e que não sabia  
237 que estavam demorando seis meses para tomar providências. Falou, também, que a respeito  
238 de uma equipe fixa, teriam que discutir a viabilidade. O Presidente do Conselho, **José de**  
239 **Arimatea de Matos**, disse que tinham que contratar uma equipe móvel. O Conselheiro **Jorge**  
240 **Luiz de Oliveira Cunha** disse que, sobre o problema com a nutricionista do RU, teriam uma  
241 nova reunião com o sindicato e com a nutricionista da UFERSA, mas aquilo era um problema  
242 em todos os *campi*, pois a Universidade só tinha uma nutricionista e que a mesma alegava  
243 problemas pessoais que a impossibilitava de viajar para os *campi*. O Conselheiro **Júlio César**  
244 **Rodrigues de Sousa** disse que a fala do conselheiro Joselito Medeiros de Freitas Cavalcante  
245 era pertinente e que a gestão era sensível àquela situação. Falou, também, que a PROAE  
246 estava fazendo visitas aos restaurantes dos *campi* para avaliar a qualidade. Disse, ainda, que  
247 tinha a necessidade de mais nutricionista e que foi feito um concurso para a contratação de  
248 mais uma nutricionista. Concluiu sua fala dizendo que estavam com um plano de trabalho em  
249 negociação, que previa que a nutricionista visitasse os *campi* a cada dez dias. O Presidente do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

250 Conselho, **José de Arimatea de Matos**, parabenizou a equipe do projeto Baja. Falou, também,  
251 que, com relação ao RU do campus Angicos, era obrigação da empresa ter o nutricionista e  
252 que o Conselho de Nutricionista não podia exigir que a UFERSA tivesse uma nutricionista no  
253 campus, mas sim, no RU; e que o restaurante tinha uma nutricionista responsável. Após  
254 considerações sobre eventos e demandas institucionais e nada mais havendo a discutir, o  
255 Presidente do Conselho, **José de Arimatea de Matos**, agradeceu a presença de todos os  
256 Conselheiros e deu por encerrada a reunião. E eu, **Cibelle dos Santos Carlos Amorim**,  
257 Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada sem  
258 emendas, na reunião do dia dezesseis de maio de dois mil e dezenove, segue assinada pelo  
259 Presidente do CONSAD, pelos demais Conselheiros presentes a esta reunião e por mim.  
260 xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

261 **Presidente:**

262 José de Arimatea de Matos \_\_\_\_\_

263 **Pró-Reitores:**

264 **Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN**

265 Álvaro Fabiano Pereira do Macêdo \_\_\_\_\_

266 **Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas – PROGEPE**

267 Keliane de Oliveira Cavalcante \_\_\_\_\_

268 **Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAE**

269 Júlio César Rodrigues de Sousa \_\_\_\_\_

270 **Diretores de Campi:**

271 **Centro Multidisciplinar de Angicos - CMA:**

272 Joselito Medeiros de Freitas Cavalcante \_\_\_\_\_

273 **Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros - CMPF:**

274 Ricardo Paulo Fonseca Melo \_\_\_\_\_

275 **Diretores de Centro:**

276 **Centro de Ciências Agrárias – CCA:**

277 José Torres Filho \_\_\_\_\_

278 **Centro de Ciências Biológicas e da Saúde – CCBS:**

279 Rodrigo Silva da Costa \_\_\_\_\_

280 **Centro de Ciências Naturais e Exatas – CCEN:**

281 Rafael Castelo Guedes Martins \_\_\_\_\_

282 **Centro de Ciências Sociais Aplicadas a Humanas – CCSAH:**

283 Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira \_\_\_\_\_

284 **Centro de Engenharias – CE:**

285 Alan Martins de Oliveira \_\_\_\_\_





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- 286 **Representantes Docentes:**
- 287 **Centro Multidisciplinar de Angicos**
- 288 Francisco Edcarlos Alves Leite \_\_\_\_\_
- 289 **Centro Multidisciplinar de Caraúbas:**
- 290 Walber Medeiros Lima \_\_\_\_\_
- 291 **Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros:**
- 292 Rogério de Jesus Santos \_\_\_\_\_
- 293 **Centro de Ciências Agrárias – CCA:**
- 294 Ivanilson de Souza Maia \_\_\_\_\_
- 295 **Centro Multidisciplinar de Pau dos Ferros - CMPF:**
- 296 Francisco Carlos Gurgel da Silva Segundo \_\_\_\_\_
- 297 **Centro de Ciências Sociais Aplicadas a Humanas – CCSAH:**
- 298 Luciana Batista Sales \_\_\_\_\_
- 299 **Centro de Engenharias – CE**
- 300 Manoel Quirino da Silva Júnior \_\_\_\_\_
- 301 **Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN)**
- 302 Francisco Odolberto de Araújo \_\_\_\_\_
- 303 **Representantes Técnico-administrativos:**
- 304 Francimar Honorato dos Santos \_\_\_\_\_
- 305 Thiago Henrique Gomes Duarte Marques \_\_\_\_\_
- 306 **Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados:**
- 307 Cibelle dos Santos Carlos Amorim \_\_\_\_\_